

Grupo apressa instalação da Cidade Digital

O governo criou um grupo executivo de trabalho para tirar o projeto do Parque Tecnológico Capital Digital do papel. A idéia principal é coordenar e organizar ações conjuntas entre os órgãos envolvidos para viabilizar o projeto que vai criar entre 40 e 50 mil empregos.

"Vamos montar uma agenda de trabalho positiva e ordenar um cronograma de ações", garante o secretário de Ciência e Tecnologia, Antônio Fábio Ribeiro, que é coordenador do grupo. Além da Secretaria de Desenvolvimento para a Ciência e Tecnologia, o grupo executivo é formado por integrantes da Terracap, Codeplan e Secretaria Extraordinária para Articulação de Assuntos Urbanísticos e Ambientais.

A primeira reunião oficial do grupo deve ocorrer na próxima sexta-feira. Segundo Antônio Fábio, o governo está procurando, em todas as discussões, envolver os órgãos, entre eles o Ministério Público Federal e Ibama, para que o Parque Tecnológico seja instalado. "Todos os interlocutores têm mostrado que o projeto é prioritário", ressalta.

LICENÇA - O projeto ainda precisa de licença ambiental. O superintendente do Ibama, Francisco Palhares, diz que o processo está em andamento. "Dentro de dez dias poderemos ter uma posição", afirma. Ele não descarta a possibilidade de o Banco do Brasil (BB) ter uma licença antecipada, em função da urgência do projeto.

O BB quer instalar o Centro de Processamento de Dados, o Datacenter, no Parque Tecnológico Capital Digital. O banco tem pressa porque tem até o final de 2007 para finalizar o projeto. Segundo Jesualdo da Silva, gerente-executivo de Tecnologia e Informações do banco e responsável pelo Datacenter, o processo licitatório está pronto, só aguardando autorização do Ibama para ser lançado.

O BB entrou com um pedido de licença provisória no Ibama e aguarda resposta. "Acreditamos que até o final deste mês seja autorizado. O Ibama tem se mostrado receptivo", afirma Jesualdo. O banco deve investir cerca de R\$ 2,2 bilhões na construção das instalações prediais e aquisição dos equipamentos.

Antônio Fábio diz que o Parque Tecnológico Capital Digital é um projeto de governo. O grupo executivo, diz ele, é a prova da importância que o GDF está dando ao projeto, que deve atrair duas mil empresas que criarão empregos de alta qualificação.